



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

ATA nº 002- Aos três dias do mês de março de dois mil e vinte, as nove horas da manhã, reuniram-se o secretários municipais de saúde e demais condados para a reunião ordinária mensal da Comissão intergestores Regional nas dependências da Agencia Regional de Saúde, sala de reuniões, para discutirem assuntos conforme a pauta: 1- Leitura e aprovação da ata anterior, sendo lida e com algumas alterações, que segundo informações repassadas pelo COSEMS a região tem somente uma vaga na Câmara técnica de Gestão, e quem vai representar é Ivanice .2- CIES Apresentação e aprovação das demandas de Educação Permanente e Aprovação e apresentação da atualização do Regimento interno, a representante da CIES Sra. Juscelaine do município de Curitiba fez apresentação dos resultados das informações apresentadas pelo municípios referente as suas demandas em educação permanente como também das alterações sugeridas do regimento interno, a Coordenadora CIR Ivanice colocou sobre a importância da Educação Permanente no serviços de Saúde, dos cursos de Urgência e emergência na Atenção básica, como também nos pontos de atenção que são Porta, sendo UPAs e Unidade de atendimento 24 horas, que temos em nossa região, também questionou sobre o curso solicitado aos municípios sobre atenção especializada sendo que os municípios tem obrigação de acolher e classificar na atenção básica, e na atenção especializada compete ao estado, Dr. Ademar secretário de saúde de Caçador, discorda da fala dizendo que os médicos devem estar capacitados para atender em UPA e Pronto Atendimento e que deve-se cobrar dos médicos o curso ATLS e ACLS, porem o Educação permanente tem objetivo de reciclar, e não capacitar. Juscelaine relata que os recursos recebidos pelo municípios no ano passado para educação permanente devem ser gastos e lançados no Relatório Anual de Gestão - RAG. 3- Apresentação da Urologista Dra. Flavia, que a mesma esta chegando na região, tem interesse em atender pacientes, tem interesse de prestar serviço através do consorcio, isso deixou os secretaria mais animados, pois hoje não temos oferta deste serviços com resolutiva de e integralidade, Ivanice informou que os profissionais devem se comprometer em resolver o problema do paciente, e que se o tratamento for ambulatorial este deve ser acompanhado mas se necessitar de intervenção cirúrgica o mesmo deve ser atendido na sua integralidade. Ivanice fala da fila de espera, Dr. Ademar cita que tem paciente em de fila de espera na posição 5000 e que a região precisa de equipamentos mais modernos para ter qualidade e resolutividade nos atendimentos. Dra. Flavia comenta que o único serviço que da acesso é no Hospital Regional porem o mesmo não tem capacidade de atender a demanda do estado. Ivanice sugere que a região abraça a causa, que podemos ver nossa real demanda e a necessidade de equipamentos, podemos nos unir em quanto municípios para buscar junto a deputados recursos para estruturar o serviços. Ivanice pede a Dra, que junte-se aos municípios pois precisamos somar e resolver o problema dos paciente, pois a região é muito carente na oferta. Dr. Ademar solicita informações ao estado sobre os critérios de regulação pois segundo ele, no SISREG, mesmo atualizado o quadro clinico do paciente, ele não muda de posição, Raquelita exemplificou a experiência dos municípios da região que colocam no Sistema, e que estas não são reguladas e muitas vezes este paciente desaparece do sistema, relatando fatos negativos, e que as cirurgias ficam na fila não são reguladas e nem realizadas. Há muita eficiência no sistema de regulação tanto na operacionalização. 4 Raquelita fala sobre Diálise Peritoneal, que nos temos dois prestadores na região e que um deles deverá ofertar o serviço, pede apoio desta CIR, pois segundo informações da SES é de interesse do prestador habilitar o serviço, porem a mesma informar que a região tem aproximadamente cinco pacientes, e que estes podem e devem ser atendidos o mais próximo da sua residência, levando em consideração suas precárias condições de saúde,

sendo assim este colegiado ira enviar comunicação a SES, solicitando que o serviço seja habilitado na Macro Região, no prestador (Videira, Curitiba ou Lages) na área física que tem melhores condições de ofertar o serviço. 5 Apresentação do Hospital Saint Hill, Sr. Sidnei que falou sobre a oferta de serviços por aqueia instituição, e que tem uma câmara hiperbarica, e este serviço tem dado muita resposta aos pacientes que fazem necessário este procedimento, colocou-se a disposição para possíveis pactuações. 6- Seguindo com a tabela PPI fazendo uma revisão com todos os municípios, verificou-se muitos municípios tem diferentes procedimentos em prestadores e acesso diferente. O que ficou acordado que nos devemos padronizar o acesso as referencias, para que conseguimos ter acesso. O município de Fraiburgo relata que todas as consultas de cardiologia são encaminhadas a Xanxere, questionada sobre a conduta, relata que a PPI é revisada anualmente e que não vê problemas, porem a região deverá reavaliar e os serviços que não tem oferta, deverão ser devolvidos ao estado. Jocivania Apoiadora do COSEMS solicita ao municípios o seja realizado o preenchimento no DIGSUS do Relatório de Gestão e colocou-se a disposição ao municípios que necessitarem ajuda. Pede também atenção ao preenchimento no dados do SIOPS, e solicitou aos secretários para que se possível participar no encontro de Secretários, pois as inscrições ate o momento eram poucas. Monica - Gerente de Imunização da agencia de saúde SES - Videira, falou sobre a proposta de capacitação para sala de vacina, que a prioridade seria para os municípios que não possuem nenhum profissional capacitado, sendo que eram oferecidas tres vagas, mas que a DIVE estava abrindo para que os municípios tendo necessidade poderia ser realizada com custos aos municípios , porem a SES seria parceira em enviar o material para reproduzir como também expediria o certificado desde que o profissional fosse autorizados pela SES. Ficou de responsabilidade da CIR, solicitar informar ao estado a sua necessidade de capacitar profissional para sala de vacina.